

TRINTA ANOS DE ITESP E DEZ ANOS DA REVISTA ESPAÇOS

Na comemoração dos 30 anos do Instituto Teológico São Paulo vários acontecimentos tiveram sua repercussão interna à vida do mesmo. Primeiramente, o seu espaço físico foi ampliado: devemos destacar em primeiro lugar o auditório contando com 420 assentos, palco, bons sistemas de luz e som, possibilitando assim ao Instituto ampliar seus recursos pedagógicos visuais e promover eventos que possam ajudar num melhor aproveitamento das aulas teóricas e evidentemente para uma melhor reflexão teológica. Ampliou-se o número de salas de aulas, em vista do curso de graduação mas sobretudo, tendo-se em mente criar o curso de pós-graduação. O próximo passo do Itesp é possibilitar aos alunos, que já contam com duas bibliotecas de consulta (Redentoristas e Verbitas), uma biblioteca básica no próprio *campus*.

Para a inauguração do novo complexo de construções do Itesp, no início do ano, foi convidado como anfitrião Dom Luciano Mendes de Almeida, que após os ritos iniciais de inauguração, fez a exposição com o tema: *Perspectivas de solidariedade para o novo milênio*. D. Luciano de maneira muito positiva encheu-nos de ânimo para o ano que se iniciava.

Os festejos dos 30 anos não parou aí. Estes foram estendidos ao longo de todo o ano acadêmico, que contou com 4 dias de aprofundamentos temas especiais ensejando a presença de outros especialistas. O primeiro deles realizado no dia 17 de Abril, tendo como convidado especial o teólogo belga José comblin, que por ocasião do lançamento do livro *O Povo de Deus* expôs-nos sobre sua mais nova obra. Seguindo a programação, e nos propondo a aprofundar o campo da Moral, chamamos o professor Jean Bartoli, ex-dominicano, que conta com larga experiência no campo de consultoria administrativa, e que a partir da *Ética em vigência na sociedade atual*, falou-nos sobre a *Ética profissional na vida Sacerdotal*. Como terceiro evento no dia 28 de Agosto, foram convidados dois biblistas: Valmor da Silva e Archibald Wodruff, com a finalidade de aprofundar o tema *Os escritos de Qunran*. Por último, no dia 29 de Outubro, em parceria com as Edições Paulinas, tivemos a possibilidade de aprofundar-nos nos *Diálogos entre Fé e Ciência* com o professor Willian R. Ströeger.

Além dos 30 anos de história, o Itesp conta com outro grande evento da sua vida acadêmica, isto é, celebra também os 10 anos da Revista *ESPAÇOS*. É com grande satisfação que fazemos um retrospectiva e vemos a contribuição que a revista tem proporcionado. Congratulamo-nos com todos os que deram sua contribuição, especialmente os muitos que aproveitaram deste espaço e que deixaram a sua reflexão como contribuição na revista. Comunicamos que neste ano a Instituição pediu sua indexação junto ao órgão competente, e já a obtivemos.

Como parte deste número celebrativo, estamos apresentando um balanço das tesinas apresentadas em 15 anos, desde a introdução do diploma de bacharelado em 1981, até o ano de 1996. Para esta seção contamos com a colaboração dos orientadores pedagógicos, que apresentam além do nome do autor o título da mesma, também o que o autor da tesina tinha em mente como objetivo de seu trabalho e um pequeno resumo da mesma. No final um índice, da lista dos autores com os títulos das teses e o respectivo ano de defesa.

Neste número da revista contamos ainda com a segunda parte do artigo *ESDRAS E O JUDAÍSMO REFORMADO*, onde Donizete Scardelai dá continuidade ao tema da influência de Esdras e Neemias para o Judaísmo reformado. Para tanto, vai indicar o lugar da Torah na comunidade dos judeus. O autor discute longamente a proibição dos casamentos mistos e suas implicações do ponto de vista da sexualidade. Avalia o sentido desta sexualidade tanto no sentido social como no religioso. O autor deixa sua opinião — a de que existe um pano de fundo da prática dos casamentos endogâmicos e que esta se mostra na superação da idolatria e não tanto a tendência de isolamento cultural ou geográfico.

Num segundo artigo Ivanir Signorini escreve: *DEUS: REDUÇÃO E REVERÊNCIA NO LEVIATÁ DE THOMAS HOBBS*. Aqui o autor vai tomar em consideração uma parte da obra de Hobbes e elabora o sentido da presença de Deus e mostra que existe uma funcionalidade nas relações políticas. O autor apresenta Hobbes como filósofo e teólogo que rompe com a mentalidade anteriormente dominante. E o faz tanto do ponto de vista da filosofia como da política. O autor vai considerar a relação de Deus com a soberania civil e mostra a importância das *leis na natureza*. Nestas referências, segundo o autor, Hobbes quer evidenciar a atividade racional.

Em seguida, como pesquisa na área de História da Igreja, uma equipe de alunos do Instituto, faz um estudo sobre a imagem da Igreja veiculada nos filmes. Para tanto tomam filmes que retratam dois momentos da História: O Império Romano e a Idade Média Européia. Para o primeiro momento tomam os filmes: *Spartacus*, *O Gladiador*. Para representar a Idade Medieval tomam os filmes: *O Nome da Rosa*, *Em nome de Deus* e *Joana D'Arc*, e com isto, analisam a realidade da Idade Média Européia.

Por último, Ênio Brito escreve *A resistência negra na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro*. A partir da obra *A capoeira Escrava* de Líbano Soares, o autor reflete a história da repressão (açoites e trabalhos forçados) a que foram submetidos os que praticavam a capoeiragem nos meados do século XIX do Rio de Janeiro. Discute a origem da capoeira, o seu lugar no espaço urbano. O autor visa compreender o desenvolvimento da cultura do Rio, que segundo o autor, depende do conhecimento deste caldo social onde um dos componentes é a casa de angu e seu lugar na trama das relações sociais.

Prof. Dr. Antônio Elias Silveira Leite, SVD
Diretor Executivo do ITESP